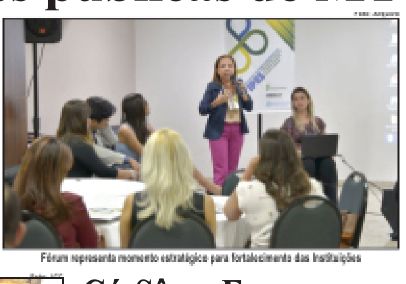
Jornal
CORREIO CACERENSE
PRIMEIRO E ÚNICO JORNAL DIÁRIO DE CÁCERES E REGIÃO ®
ANO 57 - Nº 10.572 Diretora Emérita: Orfélia Michelis Diretora Administrativa: Rosane Michels EXEMPLAR - CÁCERES R$ 3,00 / REGIÃO R$ 3,50
FUNDADOR: JOSÉ WILSON DE CAMPOS CÁCERES-MT, 04 A 06 DE OUTUBRO DE 2019

Foi inaugurada ontem, (3) nova sede do Museu Histórico de Cáceres, em modernas e amplas instalações, na Rua Riachuelo, no espaço de eventos da Sicmatur, com a identificação da inesquecível Professora Emília Darci de Souza Cuyabano. **Página 03**

Unemat sedia 4º fórum das instituições públicas de MT

Com o objetivo de reafirmar o compromisso com o fortalecimento da Educação Superior, o Fórum Permanente das Instituições Públicas de Ensino Superior de Mato Grosso (IPES) vai se reunir pela quarta vez, nesta sexta-feira (4), na Unemat, em Cáceres, em conjunto com UFMT, IFMT e a a Universidade Federal de Rondonópolis.

Página 03


Fórum representa momento estratégico para fortalecimento das Instituições

Águas do Pantanal licita nova ETA para Cáceres

Ordem de serviço foi assinada pela municipalidade e autarquia

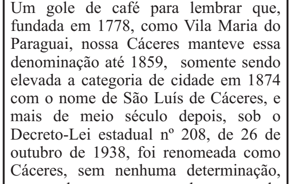
O prefeito Francis, e o gerente de Águas do Pantanal, Paulo Donizete, assinaram a ordem de serviço para construção da nova Estação de Tratamento de Água (ETA), que atenderá a demanda do município com excelência e trará 100% de melhora do abastecimento de água no município.

Página 03

Cá-Sêres Famosos e a Melhor & Feliz-idade

Da TransLider dos saudosos Aderbal e Orfélia Michelis, à Difusora de Maridalva Vignardi, da Infovia de Gonzaga Jr. pós Correio Cacerense, ao Aedo Paulistaneiro Esdras Crepaldi e Paulo Fanaia, o mandraque da eduação; da normalista Mestra Tia Raquel Ramão e também longevo Seu Elídio Neves, ao Escriba mór Luizmar Faquini, um resumo de algumas personagens da Cáceres-241. **Páginas 05/08**

Mestra Raquel Ramão, símbolo da cultura e educação de Cáceres



EDITORIA

MARIAS DE CÁCERES

Em especial com as Marias, numa alkusão àquela cujo nome foi Vila do berço natural de Cáceres, D. Maria Iª, primeira rainha portuguesa, a mais velha das cinco filhas de D. José I com Mariana Vitória da Espanha, nascida em 17 de Dezembro de 1734 em Lisboa quando recebeu o título de Princesa da Beira. Na pia batismal recebeu o nome de Maria Francisca Isabel Josefa Antónia Gertrudes Rita Joana de Bragança, reinando durante 38 anos entre 1777 e 1815.

CAFEZINHO NA VILA

Um gole de café para lembrar que, fundada em 1778, como Vila Maria do Paraguai, nossa Cáceres manteve essa denominação até 1859, somente sendo elevada a categoria de cidade em 1874 com o nome de São Luís de Cáceres, e mais de meio século depois, sob o Decreto-Lei estadual nº 208, de 26 de outubro de 1938, foi renomeada como Cáceres, sem nenhuma determinação, mantendo apenas o sobrenome do fundador português.

CAFÉ NA CATEDRAL

Falando em café, aquele dominical com Jesus, servido por jóvens da comunidade católica, foi especial no dia do padroeiro, no adro da Catedral, que começou a ser construída em 1919, idealizada pelo arquiteto francês Leon Mousnier e somente concluída em 1965, uma demora de mais de quatro décadas motivada por problemas estruturais, na década de 40, quando parte da lateral interna desabou. O projeto inicial previa três naves, como em Notre-Dame, uma central e duas abas laterais, mas, com a mudança de projeto, ficou definido que seria apenas uma nave.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Pausa na banca do amigo Daud, que ainda não existia naquele longínquo ano de 1940, aliás, nem ele existia ainda, imagine a banca. Pois bem, neste ano, a Avenida Sete de Setembro, já existia, e no comecinho dela, foi construido o prédio do Hospital São Luiz. No mais, uma ou duas casas de adobes e o único posto de gasolina da cidade que pertencia ao Jair de Oliveira Garcia, onde existia uma pequena casa, uma bomba de gasolina e quase sempre filas de uns dez a quinze tambores de aço, latas, aguardando o combustível que dificilmente chegava em Cáceres.

CAFÉ NA JACOBINA

Que tal voltar no tempo 282 anos e aportar na vertiginosa Fazenda Jacobina, que em 1827, era a mais rica da província, tanto em área como em produção? Sob uma jaqueira, no panorama, cerca de 60 mil reses povoando os campos junto à Serra do mesmo nome, à entrada de Vila Maria do Paraguai, circulando 200 escravos e um grande engenho movido por força hidráulica. Na memória, a imagem de Dona Maria Josefa de Jesus, filha do fundador da Jacobina, que se casou com João Carlos Pereira Leite, o Major Carlos, que deu nome a Praça, e que veio a fundar a Fazenda Descalvados, que também se tornou uma das maiores e mais antigas fazendas da província.

Editorial

A saga da Princesa que nasceu Rainha

Não poderíamos iniciar o relato da saga da Princesa (do Rio Paraguai) que virou Rainha, (D. Maria I), sem mencionar o bandeirante Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, cujas viagens pelo sertão de Mato Grosso foram documentadas ao Rei de Portugal, mapeando um caminho diferente de Rodrigo César de Menezes, António Rolim de Moura, João Pedro da Câmara e Luís Pinto de Souza, alcançando o território bruto, pelo centro do Brasil, e, enquanto todos os seus antecessores tinham feito percursos fluviais, o seu seria praticamente todo por terra.

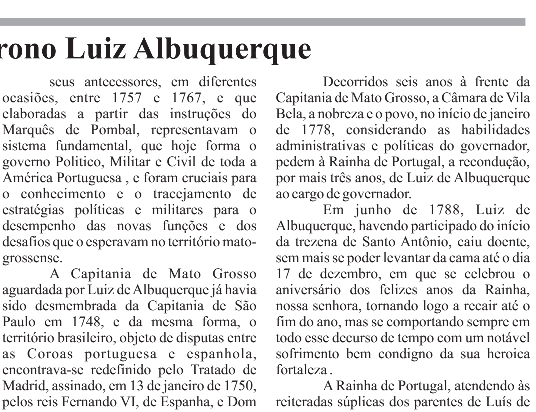
O caminho escolhido para a viagem conformava-se como uma opção estratégica, como aliás já havia ocorrido no caso dos seus antecessores. Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, como novo governador tomou posse no dia 13 de dezembro de 1772 e antes de partir para o Mato Grosso, em agosto de 1771, recebeu em Lisboa, da mão de Martinho de Melo e Castro, as instruções gerais relativas ao governo da capitania.

Tais instruções eram, na verdade, um conjunto de 15 cartas que tinham sido passadas aos seus antecessores, em diferentes ocasiões, entre 1757 e 1767. No seu caso, a opção envolvia uma revisão e um aprofundamento das políticas até então seguidas no Mato Grosso, que Luís de Albuquerque iria progressivamente implementar ao longo dos 17 anos da sua administração, entre 1772 e 1789.

Neste lapso temporal, ele fundou Vila Maria do Paraguai, em 6 de outubro de 1778, em homenagem à Rainha D. Maria I, situada a cinco léguas do marco do Jauru, instalado pela partida demarcadora de 1754. No início, o povoado de Cáceres não passava de uma aldeia, centrada em torno da igrejinha de São Luiz de França.

O catolicismo e a bravura de um monarca francês levaram os fundadores de cidade a homenageá-lo, transformando-o em padroeiro da recém criada povoação. As razões para a fundação do povoado foram a necessidade de defesa e incremento da fronteira sudoeste de Mato Grosso; a comunicação entre Vila Bela da Santíssima Trindade e Cuiabá e, pelo rio Paraguai, com a capitania de São Paulo; e a fertilidade do solo no local, com abundantes recursos hídricos.

Em 1874 foi elevada à categoria de cidade, com o nome de São Luiz de Cáceres, em homenagem ao padroeiro e ao fundador da cidade. Em 1938, o município passou a se chamar apenas Cáceres. Após este resumo histórico da Princesa que nasceu Rainha, fica aqui nossa saudação a todos os cacerenses, natos e de coração, como este editor, pelos 241 anos da fundação desta estrela fronteiriça, Cáceres!



Opinião

Patrono Luiz Albuquerque

Sob o reinado de D. João V, em Portugal, período de grandes descobertas auríferas e de ocupação do território brasileiro, nascia em 21 de outubro de 1739, na Freguesia de São Salvador da Vila do Ladário, Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, o primeiro filho do Coronel Francisco de Albuquerque e de Dona Isabel Maria de Melo de Albuquerque Pereira e Cáceres, pertencentes a famílias de fidalgos portugueses.

Ainda jovem, Luiz participou nas lutas entre Portugal e Espanha, que se prolongaram, no século XVIII, por disputas de terras e aos 19 anos , foi nomeado Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, por D. João V, com o posto de soldado cadete da Companhia, e quatro meses depois é promovido a Alferes. Cinco anos mais tarde, já era capitão e designado para exercer o cargo de Ajudante de Ordens do Marechal de Campo Francisco Mac-Lean, Governador da Praça de Almeida, cidade em que permaneceu até o inicio de 1771.

Nesse mesmoa no atendendo ao convite do Marquês de Pombal, intermediado por José de Seabra, Luiz ser reuniu-se com o Marquês, que o convidou para o cargo de Governador e Capitão General do Estado de Mato Grosso e Cuiabá. Logo após a sua nomeação, Luiz de Albuquerque recebeu uma carta de Martinho de Melo e Castro, escrita em 13 de agosto de 1771, contendo as instruções sobre o governo da Capitania de Mato Grosso. Essas instruções formavam um conjunto de 15 cartas já encaminhadas aos seus antecessores, em diferentes ocasiões, entre 1757 e 1767, e que elaboradas a partir das instruções do Marquês de Pombal, representavam o sistema fundamental, que hoje forma o governo Politico, Militar e Civil de toda a América Portuguesa , e foram cruciais para o conhecimento e o tracejamento de estratégias políticas e militares para o desempenho das novas funções e dos desafios que o esperavam no território mato-grossense.

A Capitania de Mato Grosso aguardada por Luiz de Albuquerque já havia sido desmembrada da Capitania de São Paulo em 1748, e da mesma forma, o território brasileiro, objeto de disputas entre as Coroas portuguesa e espanhola, encontrava-se redefinido pelo Tratado de Madrid, assinado, em 13 de janeiro de 1750, pelos reis Fernando VI, de Espanha, e Dom João V, de Portugal, e que estabeleceu os limites entre as colônias das duas Coroas, na América do Sul, respeitando a ocupação exercida nos territórios, em substituição aos traçados definidos pelo Tratado de Tordesilhas, em 1494.

Ao chegar à Vila Bela, em 5 de dezembro de 1772, Luiz de Albuquerque foi recebido pelo ainda Governador, Luiz Pinto de Souza Coutinho, que foi ao seu encontro até a borda do mato acompanhado de oficiais da Fazenda e das pessoas mais nobres da República. Oito dias mais tarde, Luiz de Albuquerque tomou posse do Governo na Casa da Câmara, com a solenidade costumada, missa cantada

Decorridos seis anos à frente da Capitania de Mato Grosso, a Câmara de Vila Bela, a nobreza e o povo, no início de janeiro de 1778, considerando as habilidades administrativas e políticas do governador, pedem à Rainha de Portugal, a recondução, por mais três anos, de Luiz de Albuquerque ao cargo de governador.

Em junho de 1788, Luiz de Albuquerque, havendo participado do início da trezena de Santo Antônio, caiu doente, sem mais se poder levantar da cama até o dia 17 de dezembro, em que se celebrou o aniversário dos felizes anos da Rainha, nossa senhora, tornando logo a recair até o fim do ano, mas se comportando sempre em todo esse decurso de tempo com um notável sofrimento bem condigno da sua heroica fortaleza .

A Rainha de Portugal, atendendo às reiteradas súplicas dos parentes de Luís de Albuquerque que imploravam o seu retorno, nomeia o seu irmão, João de Albuquerque, para sucedê-lo no governo da Capitania de Mato Grosso, em 21 de agosto de 1788. Em Lisboa, Luiz de Albuquerque recebeu da Rainha a Comenda de S. Martinho de Chans, em outubro de 1793, e no dia 13 do mesmo mês e ano, foi nomeado Cavaleiro da Ordem da Milícia de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Em 1796, a sua frágil saúde ficou fortemente abalada com a notícia da morte do irmão João de Albuquerque, em Vila Bela, e, três anos mais tarde, faleceu em 7 de julho, aos cinquenta e oito anos, sem deixar viúva e/ou herdeiros.

***___**Neuza Zattar.**

EXPEDIENTE
Jornal CORREIO CACERENSE
UMA PUBLICAÇÃO DA EDITORA ROSANE MICHELIS SARAVY - ME
CNPJ 24.823.041/0001-46
57 Anos
Administração, Redação e Oficina
Rua Coronel Ponce,266 Centro Cáceres/MT
E-mail: correiocacerense@hotmail.com
Telefone: 65 3223-1420 / 99953-9048
Rosane Michels - Diretora-Presidente
Triana Campana Michelis - Dep. Juridico - OAB/MT 5277
Rosane Michels - Editora
Matérias e artigos assinados são de responsabilidade de seus autores
www.jornalcorreiocacerense.com.br

UMA NOITE NO MUSEU

No acervo cultural do Museu, livros, fotografias, roupas, itens arqueológicos e geológicos, documentos e objetos históricos que marcaram a colonização da cidade

Inaugurada a nova sede do Museu Histórico de Cáceres

Da Redação

Uma noite no museu, especial para a história e cultura bicentenária da Cáceres 241 Anos, a vivida na quinta-feira, quando da inauguração da nova sede do Museu Histórico, em modernas e amplas instalações, na Rua Riachuelo, no espaço de eventos da Sicmatur, com a identificação da inesquecível Professora Emília Darci de Souza Cuyabano.

O concorrido evento registrado às 19h30, contou com presença de ilustres autoridades constituidas, lideranças populares e povo em geral.

Ressalte-se que o museu funcionava anteriormente no antigo prédio da Rua Antonio Maria, construído em 1922, com a finalidade de abrigar o Mercado Municipal, reformado em 1978, cujo espaço já se tornara obsoleto para abrigar o acervo e receber visitantes.

Na inauguração, o prefeito Francis Maris destacou a importância do Museu atual, pois o anterior estava pequeno, faltava realmente um espaço mais adequado, para um melhor

Nova sede do Museu Histórico ocupa modernas e amplas instalações, na Rua Riachuelo

acolhimento para os alunos, pesquisadores turistas, e também para a população, concluindo, que essa obra irá suprir sem dúvida nenhuma toda a demanda da nossa necessidade.

O Secretário de Turismo Junior Trindade, fez questão de frisar da sua alegria e da gratidão ao Prefeito Francis, por ter conseguido trazer para Cáceres mais essa importante obra, "Cáceres é uma cidade histórica, que conta em seu precioso acervo: tantas memórias, histórias e tantos bens culturais da nossa gente, que estão tantos anos, no valioso Museu Histórico Cultural, é no museu, que encontramos as histórias do passado, do presente, e do futuro do nosso povo, que vem passando de gerações em gerações. Por isso, todo cuidado é pouco, quando se trata de um museu". concluiu.

O novo museu, tem uma área de 740 metros de construção, com uma sala principal de exposição e outras 4 salas menores para estudos em audiovisual, brinquedoteca e administrativo, além de recepção, cozinha, sanitários e uma lanchonete para os frequentadores.

ÁGUAS DO PANTANAL

Cáceres terá 100% de melhora no abastecimento com nova ETA

Assessoria c/ Redação

O prefeito de Cáceres, Francis Maris Cruz, e o Gerente da Autarquia Águas do Pantanal, Paulo Donizete, assinaram na última terça-feira, (1º), a ordem de serviço para construção da nova Estação de Tratamento de Água (ETA), que trará 100% de melhora do abastecimento de água no município.

A empresa vencedora da licitação foi a Target Serviços Elétricos Especializados LTDA-EPP. A empresa começa o trabalho em novembro, o prazo previsto para ser finalizado é de um ano.

O investimento é todo pago com recursos próprio dá Autarquia no valor aproximado de 6 milhões.

Paulo contou que a ETA de Cáceres foi construída há mais de 40 anos e que se encontra defasada causando desperdício de água e produtos.

"Essa nova estação vai conseguir atender a demanda do município com excelência. Vamos ter uma estrutura moderna que irá gerar economia e 100% na qualidade e na capacidade da entrega da água que chega na torneira da casa do consumidor". Afirmou Paulo.

O prefeito Francis Maris, disse que esse investimento só está acontecendo por que a Gestão realizou um planejamento financeiro e economizou cada centavo do valor pago pelo cidadão e hoje é possível devolver ao cidadão a melhoria no serviço de água oferecido.

"O valor dessa obra é de aproximadamente 6 milhões, que conseguimos economizar dentro da Autarquia é uma grande alegria mostrar ao cidadão que cumpre com a sua responsabilidade pagando em dia a sua conta de água o que e onde estamos investindo o seu dinheiro e isso só é possível através de uma Gestão com trabalho honesto que gera desenvolvimento ético", Finalizou Francis assinando o

Prefeito Francis e Paulo Donizete, pela aurtarquia, sacramentam a ordem de serviço

ENSINO SUPERIOR

Cáceres sedia 4º fórum das instituições públicas de MT

Assessoria c/ Redação

Com o objetivo de reafirmar o compromisso com o fortalecimento da Educação Superior, o Fórum Permanente das Instituições Públicas de Ensino Superior de Mato Grosso (IPES) vai se reunir pela quarta vez, nesta sexta-feira (4), no auditório Edival dos Reis, Cidade Universitária da Unemat, em Cáceres. A 4ª edição do Fórum das IPES é promovida pela Unemat, em conjunto com a UFMT, IFMT e agora também com a nova Instituição Pública de Ensino Superior, a Universidade Federal de Rondonópolis.

Conforme o reitor da Unemat, Rodrigo Zanin, esta é a segunda vez que a universidade sedia o Fórum das IPES, visando potencializar alternativas conjuntas das Instituições Públicas de Mato Grosso e delinear ações estratégicas, que possibilitem ampliar o atendimento às necessidades do estado, nas áreas de ensino, pesquisa, inovação, extensão, assuntos estudantis e internacionalização. O próximo passo, frisou, é consolidar mais as iniciativas, com a criação da figura jurídica das IPES.

Durante o encontro, os gestores estarão avaliando as metas propostas no último Fórum, para realização de forma integrada. Dentre as quais, o programa de Mobilidade Acadêmica das Instituições Públicas de Ensino Superior (Mobipes-MT), desenvolvimento de atividades de extensão nas unidades socioeducativas do estado, programa Mato Grosso Fala Idiomas, qualificação de servidores e ampliação de propostas de pós-graduação em rede, criação de uma política conjunta de divulgação científica e desenvolvimento de um portal que integre as informações de ensino, pesquisa e extensão das IPES.

Para a reitora da UFMT, Myrian Serra, 4º Fórum das IPES representa um momento estratégico para o fortalecimento das Instituições Públicas de Educação Superior, presentes no estado de Mato Grosso.

A UFMT, o IFMT e a Unemat têm demostrado que, em momentos de crise orçamentária e financeira, como a atual, é possível compartilhar infraestrutura e pessoal qualificado para ofertar o que há de melhor em Mato Grosso. A UFMT não medirá esforços para que as IPES de MT estejam sempre unidas e fortalecidas."

Esta é a segunda vez que a universidade sedia o Fórum das IPES

MULTIVIDA ASSISTENCIAL
Ligue-nos e adquira já o seu Plano... "Quem ama previne"
(65) 3223-6001/3223-3593/3241-2223

DROGA DELIVERY

Ao avistar policias o suspeito empreendeu fuga, mas foi alcançado e durante busca pessoal foi apreendida a droga e a grana, além de um aparelho celular

Traficante motoqueiro é preso vendendo cocaína a domicílio

PM/MT c/ Redação

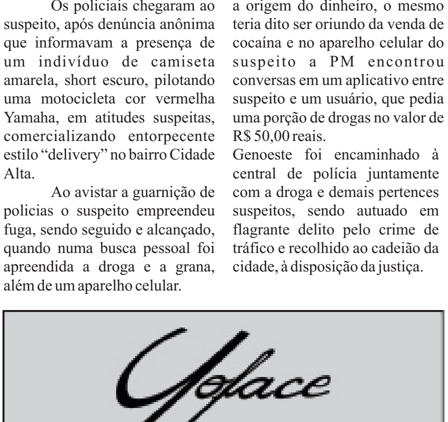
Policiais militares do 12° Comando Regional/2ª CIPM de Comodoro, prenderam na madrugada da última terça-feira, (1) o meliante Genoeste Teixeira da Silva, 24, por tráfico ilícito de drogas, durante abordagens ao mesmo, quando foram encontradas 4 porções de drogas análoga cocaína e a quantia de R$ 402,00 possivelmente decorrente da venda de entorpecentes.

Os policiais chegaram ao suspeito, após denúncia anônima que informavam a presença de um indivíduo de camiseta amarela, short escuro, pilotando uma motocicleta cor vermelha Yamaha, em atitudes suspeitas, comercializando entorpecente estilo "delivery" no bairro Cidade Alta.

Ao avistar a guarnição de policias o suspeito empreendeu fuga, sendo seguido e alcançado, quando numa busca pessoal foi apreendida a droga e a grana, além de um aparelho celular.

Quando perguntado sobre a origem do dinheiro, o mesmo teria dito ser oriundo da venda de cocaína e no aparelho celular do suspeito a PM encontrou conversas em um aplicativo entre suspeito e um usuário, que pedia uma porção de drogas no valor de R$ 50,00 reais.

Genoeste foi encaminhado à central de polícia juntamente com a droga e demais pertences suspeitos, sendo autuado em flagrante delito pelo crime de tráfico e recolhido ao cadeião da cidade, à disposição da justiça.


Traficante Genoeste Teixeira da Silva, está atrás das grades

NOVAS CELAS

Reformas ampliarão vagas no cadeião de Araputanga

Da Redação

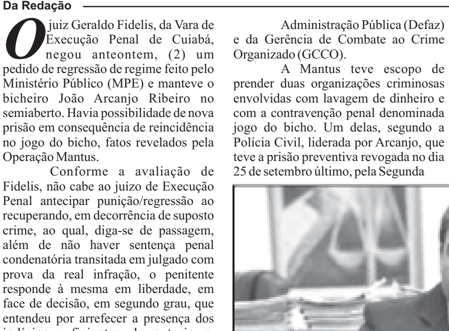
A Cadeia Pública de Araputanga está passando por reformas de ampliação. Ao todo, serão construídas quatro celas, possibilitando 51 novas vagas. Serão três celas com 12 leitos e uma com 15 leitos. A obra é uma parceria entre o Conselho da Comunidade, Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT) e a Prefeitura Municipal de Araputanga.

Os recursos para a obra vieram do Fórum da Comarca de Araputanga com objetivo de também atender a demanda dos municípios de Jauru e Porto Esperidião. No momento, a cadeia pública atende 86 recuperandos.

Segundo o diretor da unidade, Paulo César Neves, a capacidade atual é de 84 reeducandos. "Essa obra vem para desafogar e ampliar a nossa capacidade. Nós poderemos atender a demanda aqui de Araputanga e também de Jauru e Porto Espiridião".

A obra está em execução, ainda em fase de fundação. A mão de obra é composta por 10 reeducandos, sendo três pedreiros e sete ajudantes. Eles estão sob orientação e supervisão do engenheiro da Prefeitura de Araputanga.

Outra obra no município conta com mão de obra de reeducandos da Cadeia Pública de Araputanga. Dois deles estão auxiliando na obra da reforma do Batalhão da Polícia Militar (PM-MT) de Araputanga. Os recuperandos trabalham na construção de um muro e reformas de salas administrativas.


Obra em fase de fundação, ocupa mão de obra de10 reeducandos

SEMI-ABERTO

Juiz Fidélis Neto contradiz MP e mantém Arcanjo livre

Da Redação

O juiz Geraldo Fidelis, da Vara de Execução Penal de Cuiabá, negou anteontem, (2) um pedido de regressão de regime feito pelo Ministério Público (MPE) e manteve o bicheiro João Arcanjo Ribeiro no semiaberto. Havia possibilidade de nova prisão em consequência de reincidência no jogo do bicho, fatos revelados pela Operação Mantus.

Conforme a avaliação de Fidelis, não cabe ao juízo de Execução Penal antecipar punição/regressão ao recuperando, em decorrência de suposto crime, ao qual, diga-se de passagem, além de não haver sentença penal condenatória transitada em julgado com prova da real infração, o penitente responde à mesma em liberdade, em face de decisão, em segundo grau, que entendeu por arrefecer a presença dos indícios suficientes de autoria e, inclusive, salientou a inexistência de indícios de que o recuperando concorreu para as infrações penais.

O bicheiro foi autorizado a sair da cadeia em fevereiro de 2018 sob condição de monitoramento e recolhimento domiciliar noturno, porém, foi preso preventivamente no dia 29 de maio de 2019, durante a Operação Mantus, deflagrada Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Fazenda e Crimes Contra a Administração Pública (Defaz) e da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO).

A Mantus teve escopo de prender duas organizações criminosas envolvidas com lavagem de dinheiro e com a contravenção penal denominada jogo do bicho. Um delas, segundo a Polícia Civil, liderada por Arcanjo, que teve a prisão preventiva revogada no dia 25 de setembro último, pela Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, relatada pelo desembargador Rui Ramos Ribeiro.

Acompanharam o relator os também magistrados Pedro Sakamoto e Marcos Machado.

O posicionamento de Geraldo Fidelis estabeleceu prazo de cinco dias para que haja justificativa da defesa sobre o suposto cometimento de novos crimes.

Para juiz Fidélis Neto, não há sentença transitada com prova da real infração

Yoface
Clínica Especializada em Ortodontia e Deformidades da Face
Dr. Edson Minoru Yamate - Ortodontia e Implantodontia
Dr. Thiago Yudd Rocha Yamate - Clínico Geral e Cirurgia
Rua Antônio João, 351 - Fone (65) 3223-2125/3965 - Cáceres
Rua Miguel B. de Carvalho, 3280 - (65)3241-2360 - Mirassol D'Oeste

AM MONTE VERDE
Materiais para Construção
Areia de Praia - Goma - Brita - Cascalho p/ aterro - Telhas - Tijolos, etc
Fone: (65) 3223-3473/3223-4512

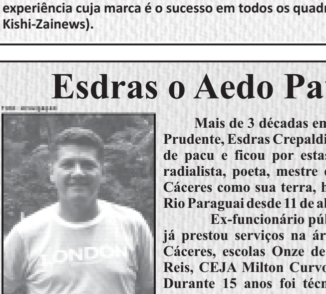
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
Fone: 65 3903-1001
Rua General Osório, 1241

ESPECIAL CÁCERES

Galeria: Cà-Sêres Famosos!

Editoria

Difusora, no vácuo da TransLíder


Dona Maridalva Amaral Vignardi, a musa difusora do oeste

Como bem recorda Paulo Fanaia, geógrafo e saudosista por excelência, um mestre na singeleza de resgatar o passado via pesquisas, sempre é bom mergulhar na maquina do tempo e reviver (palíndromo) de meados do século XX, escutando a Rádio Translider, de Aderbal e Orfélia, curtindo e ouvindo canções com requinte de bom gosto e qualidade com bandas e cantores que marcaram épocas de grandes melodias como: Banda Status, Jacildo e seus rapazes, Renato e seus Blue Caps, Roberto Carlos, Paulo Sérgio, Rita Pavoni, Gigliola Cinquetti, Wanderley Cardoso, Jezebel Deluque nas tardes do cine Copacabana, Secos e Molhados, Jerry Adriani, quantas saudades, não é mesmo? Abrimos com este parêntesi, com Fanaia e a TransLider, para homenagear os decanos das comunicações.

Se a TransLider foi a precussora, (década de 70 do século XX) adentrando o vácuo sequente, no ar, a Radio Difusora de Cáceres constituída em junho de 1974, (família Amaral Vignardi - Ivo / Maridalva) foi inaugurada com as bênçãos do Padre Ives Terral, no dia 1º de Maio de 1978, quando Cáceres comemorava seu bicentenário.

A Rainha do Rádio Maridalva Amaral Vignardi, comanda a Difusora 41 anos, com a experiência cuja marca é o sucesso em todos os quadrantes do éter. (Colaborou Wilson Kishi-Zainews).

A Infovia de Gonzaga Júnior

Gonzaga Júnior, informação na velocidade da teconologia

No dia 17 de julho de 1994 o jornal Folha de S.Paulo dedicava a edição dominical do seu caderno Mais! à superinfovia do futuro e anunciava o nascimento de uma nova forma de comunicação que ligaria por computador milhões de pessoas em escala planetária, mas o grande boom da rede aconteceu ao longo do ano de 1996, quando pelo crescimento natural do mercado, a internet brasileira crescia vertiginosamente e quatro anos após, no limiar do século XXI, Cáceres embarcava na midia virtual (2002) com o site do Correio Cacerense, seguida do JornalOeste em 2004, através da visão jornalística de Chuenlay Marques Gonzaga Jr, que se tornou um dos maiores da região sudoeste de Mato Grosso.

Polêmico jornalista, natural de Mirassol D'Oeste, Gonzaga Júnior milita nesta área desde 1986, com passagens pelos principais veículos de comunicação de Mato Grosso, registros de assessor da Assembleia Legislativa, Governo do Estado e da Federação das Indústrias, Unemat, Câmara de Vereadores, Sindicato Rural e prefeitura de Cáceres.

Gonzaga Junior é um referencial do jornalismo digital de Mato Grosso, o precursor do jornalismo digital em Cáceres e região, na editoria do jornaloeste.com.br.

Esdras o Aedo Paulistaneiro

Esdras Crepaldi, um verdadeiro showman que comeu cabeça de pacu

Mais de 3 décadas em Cáceres,o paulista de Presidente Prudente, Esdras Crepaldi, ex-pau rodado que comeu cabeça de pacu e ficou por estas bandas, é professor, jornalista, radialista, poeta, mestre de cerimônias (MC), e já adotou Cáceres como sua terra, haja vista estar na Princesinha do Rio Paraguai desde 11 de abril de 1.988.

Ex-funcionário público municipal e estadual, Esdras já prestou serviços na área de educação na prefeitura de Cáceres, escolas Onze de Março, Raimundo Cândido dos Reis, CEJA Milton Curvo, Agrotécnica Federal e Unemat. Durante 15 anos foi técnico das seleções de basquete de Cáceres e por dois anos, preparador físico do Cáceres Esporte Clube. Na mídia, atuou nas Rádios Difusora e Club FM, TVs Descalvados e Pantanal, assessorias de imprensa da Prefeitura, REDE Cemat e Juba Supermercados.

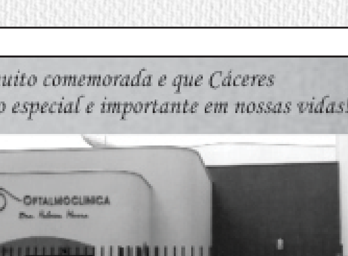
Âmcora apresentador do Programa Papo Legal na TV Descalvados-SBT atualmente, Esdras é autor dos Livros de poemas Alma, pela Lei de Incentivo à Cultura de Mato Grosso e Poesi-Brasil pela DGF Editora de Minas Gerais.

No social, Esdras foi professor voluntário de Esportes na USA, e, membro dos Lions Club de Cáceres e Lions Club Pantanal, sendo homenageado por esses feitos em 2013, com o título de Cidadão Mato-grossense pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Casado com a cacerense Luciana de Souza Gattass Crepaldi, é pai de quatro filhos, Yago, Bruna, João Vitor e Gabriel.

Um show-man por excelência, Esdras Crepaldi, diz que viver em Cáceres é subtrair seus encantos e transformar sua essência em poesia, pois a cidade é irrigada pelo Rio Paraguai e aspergida com um belo pôr-do-sol, a extensão da sua alma, a alma pura de um poeta aedo paulistaneiro, vini-vidi-vinci.

Paulo Fanaia, Mandrake da Educação

Enciclopédia thcapa & Cruz, arauto pantaneiro de berço cacerense, pesquisador de quatro costados e visão de lince, Paulo Fanaia, formado em geografia e com mais de 3 décadas de profissão, é figura conhecida no estado, mestre em várias escolas cuiabanas, um dos fundadores do Colégio Master e na sua folha corrida, é fotógrafo, radialista, técnico em edificações e já foi correspondente esportivo de revistas como a Placar.


Professor Paulo Fanaia, enciclopédia dos 7 instrumentos

Filho de professora, irmão, primo e neto de professores, Paulo diz que educar sempre foi um dom na família, Em Cuiabá, lecionou nos colégios Cesário Neto, São Gonçalo, Objetivo, Padrão, Pernalonga, deu aulas na Unic e várias outras escolas durante a carreira.

O Pantanal é uma das paixões do professor, que fundou a associação Amigos da Princesinha do Paraguai, que reúne a história de Cáceres e do Pantanal mato-grossense. O grupo se encontra a cada dois anos em um evento que relembra histórias e desencava relíquias, como trechos de jornais antigos, que mostram o comércio de escravos às margens do Rio Paraguai. De alma mecenas, Paulo Fanaia, (escusas), Mestre Paulo Fanaia, mantém um acervo particular que resgata históricos de Cáceres e Cuiabá. (Mariana Viana (Guru da Cidade).

PAX SILVA
"Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus"
Parabéns Cáceres pelos seus 241 anos!

Que esta data seja muito comemorada e que Cáceres permaneça assim, tão especial e importante em nossas vidas!
Parabéns Cáceres!
São os votos da Oftalmoclínica - Dra Heloísa Miura